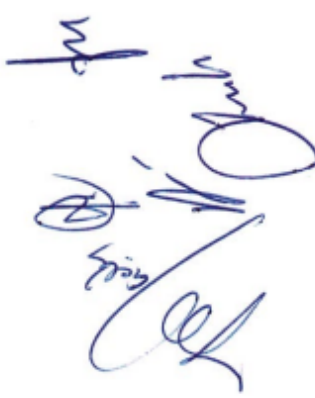




Relatório e contas 2021

CENTRO SOCIAL DE CETE

Relatório de Gestão

2021

Em cumprimento do disposto nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais apresentamos, com referência ao exercício de 2021, o Relatório de Gestão da sociedade CENTRO SOCIAL DE CETE contribuinte n.º 502877669, com sede na RUA DO CARDAL Nº 42, freguesia de CETE, concelho de PAREDES.

1. Apreciação do exercício

Rubrica	2021	2020	Var. %
Vendas e serviços prestados	208 102,63	184 173,29	12,99
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	85 571,85	80 599,39	6,17
Valor da Produção	208 102,63	184 173,29	12,99
Fornecimentos e Serviços externos	130 705,80	84 753,68	54,22
Gastos com o pessoal	396 254,94	287 813,32	37,68
Resultado líquido do período	-54 507,52	83 711,38	-165,11
Autonomia Financeira	46,77	49,44	-5,40

2. Enquadramento e evolução Previsível

Ao contrário dos últimos anos, os resultados negativos obtidos, estão em sintonia com os previstos por esta direção. O ano de 2021, marcado ainda pela COVID 19, teve os seus efeitos principalmente no primeiro semestre do ano, condicionando as contas finais.

Os números apresentados, constataam o decréscimo das receitas dos nossos utentes nas várias valências, fruto dos sucessivos isolamentos sanitários, a que fomos obrigados.

Creche- Diminuição das receitas, resultantes essencialmente pelos isolamentos profiláticos do contágio do vírus, vem como a diminuição de inscrições. É notório também o baixo rendimento dos agregados familiares, na altura de apresentação dos seus rendimentos, para cálculo das mensalidades.

CATL- A mesma situação assinalada na Valencia anterior, mas também que vai obrigar esta direção a repensar o seu funcionamento. Os sucessivos prejuízos verificados, resultam essencialmente das baixas mensalidades, e dos custos de pessoal alocado. Sabemos que esta valência é muito útil aos pais, mas teremos que pedir apoio às entidades para a manter.

C. Dia – Tivemos também forte impacto nas receitas desta valência, fruto essencialmente da desistência de utentes, por causa do COVID 19. Só no Segundo semestre é que se começou a normalizar.

Ap. Domiciliário- Apesar da pandemia, conseguimos manter o número de utentes, embora o valor das

mensalidades, tivesse baixado.

Lar- Apesar dos sucessivos atrasos na conclusão da obra, conseguimos finalmente a pôr em funcionamento em outubro, embora com um reduzido número de utentes, muito em parte devido ao valor das mensalidades, esperando que em 2022, fique na máxima ocupação.

Na parte de pessoal, os nossos custos tiveram um acréscimo muito grande, e que terá de ser objeto de estudo e reflexão para 2022. Existe também nesta rubrica, e que ajudou nesta subida, o aumento do ordenado mínimo, e os consequentes impostos.

Para o ano 2022, tem esta direção o seu foco direcionado essencialmente para a rentabilização da sua nova unidade ERPI, Residência Sénior Belo Horizonte, e obras de melhoria das instalações do antigo edifício. É também objetivo desta direção, e que não arrancou em 2021, o início das obras da nova creche, em Rebordosa. Por último, e também de muita importância do dia a dia, o investimento em novas viaturas, aproveitando os incentivos à mobilidade verde.

3. Investimentos em activos fixos tangíveis, financeiros e intangíveis

O investimento nestas rubricas no exercício de 2021 ascendeu a 215 224,21 € e incidiu sobre as seguintes rubricas :

Ativos Fixos Tangíveis : 213 939,70 €
Propriedades de Investimento : 0,00 €
Ativos Intangíveis : 0,00 €
Investimentos Financeiros : 1 284,51 €

4. Função Pessoal

A função pessoal decorreu dentro da normalidade no exercício económico em análise, tendo esta sociedade sempre primado por um bom relacionamento com todos os seus colaboradores e por um esforço constante de melhoria das condições de trabalho.

5. Proposta de Aplicação de Resultados

Relativamente à aplicação de resultados, que são negativos de -54 507,52 €, propõe-se a sua cobertura com recurso a resultados transitados.

6. Sector Público Estatal

Cumpre referir que não há situações de mora relativamente à administração fiscal, nem à segurança social.

Não se verificaram outras situações que impliquem referência obrigatória no presente relatório.

7. Referências

Agradecemos a confirmada preferência dos nossos estimados clientes e a prestimosa colaboração dos nossos fornecedores.

Aos nossos colaboradores agradecemos o elevado empenho e brio profissional com que desempenharam as suas funções.

CETE, 28 de março de 2022

A Administração

Arturo de Sousa Coelho
José Carlos Pereira
Arturo de Sousa Coelho
João Carlos Pereira
Vicente de Sousa Coelho

Balanço

2021

CENTRO SOCIAL DE CETE
Balanco Individual em 31 de dezembro de 2021

Relatório de PGJ
(euros)

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2021	31-12-2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6.1.6.2	2 257 306,12	2 079 733,46
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis	7.1.7.2	6 589,09	5 304,58
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
		2 263 895,21	2 085 038,04
Ativo corrente			
Inventários	11.1	5 470,41	2 130,87
Créditos a receber	16.1	12 155,55	22 542,73
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	16.5	6 493,56	4 862,40
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários	4	144 468,89	194 978,85
		168 588,41	224 514,85
		2 432 483,62	2 309 552,89
TOTAL DO ATIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	16.7		
Fundos			
Excedentes técnicos		701 827,05	618 115,67
Reservas			
Resultados transitados		490 463,50	439 970,54
Excedentes de revalorização		1 192 290,55	1 058 086,21
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais		-54 507,52	83 711,38
Resultado líquido do período			
Interesses que não controlam			
Total dos fundos patrimoniais		1 137 783,03	1 141 797,59
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	16.6.9.8	976 437,52	1 046 573,48
Outras dívidas a pagar			
		976 437,52	1 046 573,48
Passivo corrente			
Fornecedores	16.2	79 744,42	65 518,59
Estado e outros entes públicos	16.4	9 714,42	5 458,91
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	16.6.9.8	64 764,21	7 247,71
Diferimentos	16.5	3 250,00	
Outros passivos correntes	16.3	160 790,02	42 956,61
		318 263,07	121 181,82
Total do passivo		1 294 700,59	1 167 755,30
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 432 483,62	2 309 552,89

Contabilista

Certificado nº

85796

Dr. Infante

A Administração

CETE, 28 de março de 2022

Demonstração dos Resultados por Naturezas

2021

CENTRO SOCIAL DE CETE

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2021

(euros)

Rubricas	Notas	Períodos	
		31-12-2021	31-12-2020
Vendas e serviços prestados	12,18.1	208 102,63	184 173,29
Subsídios, doações e legados à exploração	13	374 725,49	365 032,58
Varição nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	11.2	85 571,85	80 599,39
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19.1a)	130 705,80	84 753,68
Fornecimentos e Serviços externos	17	396 254,94	287 813,32
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	10	365,64	869,11
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos	19.1c)	35 190,98	34 815,76
Outros gastos	19.1d)	2 748,81	2 406,50
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 372,06	127 579,63
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	19.1b)	36 367,04	24 878,12
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-33 994,98	102 701,51
Juros e rendimentos similares obtidos	9.1	20 512,54	18 990,13
Juros e gastos similares suportados		-54 507,52	83 711,38
Resultado antes de impostos			
Imposto sobre o rendimento do período		-54 507,52	83 711,38

Contabilista

Certificado nº

85796



CETE, 28 de março de 2022

A Administração



John P. N. P.

ins.
L

Demonstração de Fluxos de Caixa



2021

CENTRO SOCIAL DE CETE

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2021

(euros)

Rubricas	Notas	Períodos	
		31-12-2021	31-12-2020
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		363 047,32	235 126,61
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas		207 967,84	158 104,60
Pagamentos a fornecedores		357 395,01	278 215,44
Pagamentos ao pessoal		-202 315,53	-201 193,43
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		399 086,75	405 136,83
Outros recebimentos/pagamentos		196 771,22	203 943,40
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis		212 865,73	347 776,62
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		1 284,51	987,80
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-214 150,24	-348 764,42
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			295 000,00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		12 619,46	7 029,03
Juros e gastos similares		20 511,48	18 989,54
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-33 130,94	268 981,43
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		-50 509,96	124 160,41
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	194 978,85	70 818,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	144 468,89	194 978,85

Contabilista

Certificado nº

85796



CETE, 28 de março de 2022

A Administração



Quilva
Lima

Demonstração das alterações no Capital Próprio

2021

CENTRO SOCIAL DE CETE

Demonstração Individual das alterações nos fundos patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2021

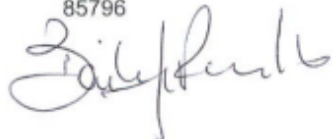
(euros)

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021					618 115,67		439 970,54	83 711,38	1 141 797,59	1 141 797,59
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					83 711,38		50 492,96	-83 711,38	50 492,96	50 492,96
					83 711,38		50 492,96	-83 711,38	50 492,96	50 492,96
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								-54 507,52	-54 507,52	-54 507,52
RESULTADO INTEGRAL								-138 218,90	-4 014,56	-4 014,56
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021					701 627,05		490 463,50	-54 507,52	1 137 783,03	1 137 783,03

Contabilista

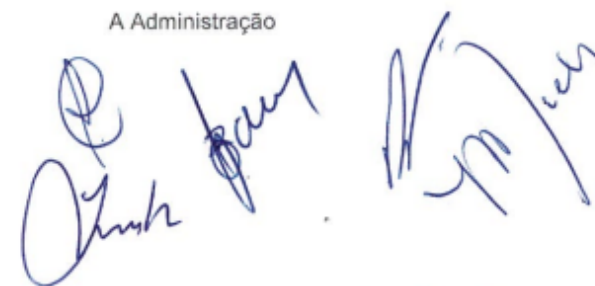
Certificado nº

85796



CETE, 28 de março de 2022

A Administração



CENTRO SOCIAL DE CETE

Demonstração Individual das alterações nos fundos patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2020

(euros)

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020					569 178,34		410 322,52	48 937,33	1 028 438,19	1 028 438,19
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					48 937,33		29 648,02	-48 937,33	29 648,02	29 648,02
					48 937,33		29 648,02	-48 937,33	29 648,02	29 648,02
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								83 711,38	83 711,38	83 711,38
RESULTADO INTEGRAL								34 774,05	113 359,40	113 359,40
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020					618 115,67		439 970,54	83 711,38	1 141 797,59	1 141 797,59

Contabilista

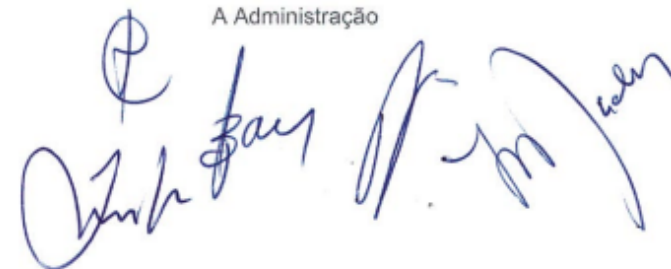
Certificado nº

85796



CETE, 28 de março de 2022

A Administração



João Vitor
Santos

Demonstração de Resultados por Valências

2021

CENTRO SOCIAL DE CETE

Demonstração de Resultados por Valências do período findo em 31 de dezembro de 2021

(euros)

Rendimentos e Gastos	Valências						
	Centro de Dia	Centro de Convívio	Apoio Domiciliário	ATL	Creche	Lar	Total
Vendas e serviços prestados	40 665,24	1 056,98	55 723,99	48 766,62	38 060,08	23 829,72	208 102,63
Subsídios, doações e legados à exploração	52 182,94	2 173,67	149 793,71	33 500,74	133 846,61	3 227,82	374 725,49
Variação nos inventários da produção							
Trabalhos para a própria entidade							
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21 136,24	855,72	30 891,44	8 129,33	20 280,53	4 278,59	85 571,85
Fornecimentos e Serviços externos	22 816,97	2 466,77	38 318,55	28 736,73	23 242,31	15 124,47	130 705,80
Gastos com pessoal	41 606,76	198,13	122 594,09	61 909,40	124 225,93	45 720,63	396 254,94
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)							
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			168,19		197,45		365,64
Provisões (aumentos/reduções)							
Provisões específicas (aumentos/reduções)							
Aumentos/reduções de justo valor							
Outros rendimentos e ganhos	914,94	140,77	12 281,65	10 909,22	5 665,75	5 278,65	35 190,98
Outros gastos e perdas	522,27	27,48	1 044,54	549,77	467,31	137,44	2 748,81
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	7 680,88	-176,68	24 782,54	-6 148,65	9 158,91	-32 924,94	2 372,06
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 200,29	18,19	11 128,32	5 200,49	5 182,29	11 637,46	36 367,04
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4 480,59	-194,87	13 654,22	-11 349,14	3 976,62	-44 562,40	-33 994,98
Juros e rendimentos similares obtidos							
Juros e gastos similares suportados	410,26	20,51	820,50	430,76	369,22	18 461,29	20 512,54
Resultado antes de impostos	4 070,33	-215,38	12 833,72	-11 779,90	3 607,40	-63 023,69	-54 507,52
Imposto sobre o rendimento do período							
Resultado Líquido do Período	4 070,33	-215,38	12 833,72	-11 779,90	3 607,40	-63 023,69	-54 507,52

Contabilista
Certificado nº
85796

A administração

CENTRO SOCIAL DE CETE

Demonstração de Resultados por Valências do período findo em 31 de dezembro de 2020

(euros)

Rendimentos e Gastos	Valências					
	Centro de Dia	Centro de Convívio	Apoio Domiciliário	ATL	Creche	Total
Vendas e serviços prestados	56 892,13	1 449,49	48 643,67	36 634,47	40 553,53	184 173,29
Subsídios, doações e legados à exploração	64 100,58	2 336,54	145 546,20	33 465,40	119 583,87	365 032,59
Variação nos inventários da produção						
Trabalhos para a própria entidade						
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20 955,84	805,99	30 627,77	8 059,94	20 149,85	80 599,39
Fornecimentos e Serviços externos	19 109,91	1 948,00	28 224,74	18 934,03	16 537,00	84 753,68
Gastos com pessoal	34 537,60	143,90	106 347,04	43 172,01	103 612,77	287 813,32
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)						
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			-399,79		-469,32	-869,11
Provisões (aumentos/reduções)						
Provisões específicas (aumentos/reduções)						
Aumentos/reduções de justo valor						
Outros rendimentos e ganhos	1 044,47	174,08	14 274,46	12 707,75	6 614,99	34 815,75
Outros gastos e perdas	481,30	24,07	962,60	505,37	433,16	2 406,50
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	46 952,53	1 038,15	41 902,39	12 136,27	25 550,29	127 579,63
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-3 234,16	-12,44	-11 182,71	-5 224,41	-5 224,40	-24 878,12
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	43 718,37	1 025,71	30 719,68	6 911,86	20 325,89	102 701,51
Juros e rendimentos similares obtidos						
Juros e gastos similares suportados	3 798,03	189,90	7 596,05	3 987,93	3 418,22	18 990,13
Resultado antes de impostos	39 920,34	835,81	23 123,63	2 923,93	16 907,67	83 711,38
Imposto sobre o rendimento do período						
Resultado Líquido do Período	39 920,34	835,81	23 123,63	2 923,93	16 907,67	83 711,38

Contabilista
Certificado nº
85796

A administração

**Anexo às Demonstrações
Financeiras**

2021

1. Identificação da entidade e período de relato**1.1. Designação da Entidade**

CENTRO SOCIAL DE CETE, pessoa coletiva número 502877669, é uma IPSS. Foi constituída em 4 de janeiro de 1993.

1.2. Sede

A sede do CENTRO SOCIAL DE CETE é na RUA DO CARDAL Nº 42, freguesia de CETE, concelho de PAREDES.

1.3. Natureza da atividade

A empresa tem como principal atividade a Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento, tendo como CAE principal o 87301.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos"

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das

demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do exercício de 2021.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF's em vigor.

a) Ativos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio na rubrica "Excedentes de revalorização", exceto se o mesmo reverter um decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações negativas são registadas diretamente na rubrica "Excedentes de revalorização" até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo.

Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desconhecido, o excedente de revalorização respetivo ao ativo, incluído no capital próprio, é transferido para a rubrica "Resultados transitados".

Os restantes ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta (ou outro) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A depreciação do ativo cessa na data em que o ativo for desconhecido. No entanto, a depreciação não cessa quando o ativo se tornar ocioso ou for retirado de uso, a não ser que o ativo esteja totalmente depreciado.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções: 20 a 50 Anos
Equipamento básico: 7 a 14 Anos
Equipamento de transporte: 4 a 8 Anos
Equipamento administrativo: 3 a 10 Anos
Outros ativos fixos tangíveis: 3 a 10 Anos

As vidas úteis e métodos de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na Demonstração de Resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benéficas ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

A quantia escriturada de um ativo fixo tangível é desconhecida no momento da alienação ou quando não se espere futuros benefícios económicos do seu uso ou alienação.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos ou Outros gastos.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registrados no Capital próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respectivas dos ativos subsidiados.

b) Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios:

- (i) ao custo ou custo amortizado e
 - (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.
- (i) AO CUSTO OU CUSTO AMORTIZADO
- São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:
- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
 - Tenham associado um retorno fixo ou determinável;
 - Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade para que as mesmas reflitam o seu valor presente realizável líquido, sendo considerado imaterial o efeito do desconto.

As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

- Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem e a prazo, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

- Outros Investimentos financeiros

Os outros investimentos financeiros são registrados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

- Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registradas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

- Financiamentos Obtidos

Os financiamentos obtidos são registrados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de "Financiamentos obtidos".

(ii) AO JUSTO VALOR COM AS ALTERAÇÕES RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são incluídos na categoria "ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados".

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respetivo justo valor registadas em resultados nas rubricas "Perdas por reduções de justo valor" e "Ganhos por aumentos de justo valor".

IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registradas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser

objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

c) Inventários

Mercadorias, Matérias-primas, subsidiárias e de consumo

Os inventários enquadrados nesta tipologia encontram-se mensurados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

São considerados como custo os valores inerentes à compra, conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição de utilização ou venda, sendo o mesmo objeto de ajustamento com base na rotação, obsolescência, natureza e vida útil dos bens.

A quantia de qualquer ajustamento dos inventários para o valor realizável líquido é reconhecida como gasto do período em que a perda ocorra. Quando as circunstâncias que anteriormente resultavam em ajustamento ao valor dos inventários deixarem de existir, ou quando houver um aumento no valor realizável líquido devido à alteração nas circunstâncias económicas, a quantia dos ajustamentos é revertida, sendo a reversão limitada à quantia do ajustamento original.

O método adotado para o custeio das saídas é o custo médio ponderado.

d) Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidade, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

e) Rédito

O rédito relativo a vendas, prestações de serviços, royalties, juros e dividendos, decorrentes da atividade ordinária da Empresa, é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às vendas e prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui o Imposto sobre o Valor Acrescentado.

O reconhecimento de um rédito exige que:

- (i) seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa;
- (ii) o montante do rédito possa ser fiavelmente mensurado;
- (iii) os custos incorridos ou a incorrer com a transação também possam ser mensurados com fiabilidade;
- (iv) que a fase de acabamento da prestação de serviços/ transação possa ser mensurada com fiabilidade, no caso da prestação de serviços/transação ser reconhecida com base na percentagem de acabamento.

f) Subsídios obtidos

Os subsídios apenas são reconhecidos quando exista uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua atribuição. Os subsídios ao investimento associados à aquisição ou produção de ativos fixos tangíveis são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do período, de forma consistente e proporcional às depreciações dos bens a cuja aquisição se destinaram. Os subsídios à exploração, são reconhecidos na Demonstração dos resultados por naturezas como rendimentos durante os períodos necessários para os balancear com os gastos incorridos, na medida em que os subsídios não sejam reembolsáveis.

g) Imparidade de Ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por Imparidade", salvo se tal perda compensar

um excedente de revalorização registrado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registrada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuiram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registrada.

Os ativos não financeiros, que não o goodwill, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

h) Encargos financeiros

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos quando incorridos.

Os juros são capitalizados quando os empréstimos são diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo que requeira um período substancial de tempo (superior a um ano) para atingir a sua condição de uso.

i) Benefício dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, salários, subsídios de alimentação, subsídio de férias e de natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Órgão de Gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo. De acordo com a legislação laboral, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo.

j) Imposto sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base no resultado tributável e considera a tributação diferida.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade de balanço e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para estarem em vigor à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os Ativos por impostos diferidos são reconhecidos por todas as diferenças temporárias tributáveis. Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. No final de cada período é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura. Os impostos diferidos são registados como custo ou proveito do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

k) Especialização dos exercícios

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outros créditos a receber, Outras dívidas a pagar e Diferimentos.

3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro

As Demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.3. Principais fontes de incertezas nas estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período nomeadamente as estimativas de férias e Subsídios de férias dos empregados.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de

aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício são:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício. Estes dois parâmetros são definidos com o melhor julgamento do órgão de gestão para os ativos e negócios em questão.

ANÁLISE DE IMPARIDADE

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos, implicam um elevado grau de julgamento por parte do órgão de gestão, no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

JUÍZOS DE VALOR

O preço de mercado usado para ativos financeiros da empresa é o preço recebido pelos acionistas no mercado corrente. O preço do mercado para os passivos financeiros é o preço a pagar no mercado corrente. O valor nominal dos ativos a receber de clientes e terceiros em geral, ajustado pelas respetivas perdas por imparidade, bem como o valor nominal dos passivos de fornecedores e terceiros em geral é assumido como estando próximo do seu justo valor.

4. Fluxos de Caixa

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários, imediatamente mobilizáveis. Caixa e equivalentes em 31 de dezembro de 2021 e 2020, detalha-se conforme se segue:

Descrição	2021	2020
Caixa	145,99	109,60
Depósitos à Ordem	144 322,90	194 869,25
Outros depósitos bancários		
Instrumentos Financeiros		
Total	144 468,89	194 978,85

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e equivalentes:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	109,60	36 581,79	36 545,40	145,99
Depósitos à Ordem	194 869,25	767 583,19	818 129,54	144 322,90
Outros depósitos bancários				
Instrumentos Financeiros				
Total	194 978,85	804 164,98	854 674,94	144 468,89
Valores comparativos 2020:				
Caixa	46,39	236 187,52	236 124,31	109,60
Depósitos à Ordem	70 772,05	947 277,99	823 180,79	194 869,25
Outros depósitos bancários				
Instrumentos Financeiros				
Total	70 818,44	1 183 465,51	1 059 305,10	194 978,85

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não existem restrições à utilização dos saldos registrados nas rubricas de "caixa e seus equivalentes".

A elaboração da demonstração de fluxos de caixa tem em consideração os seguintes pressupostos:

- Os fluxos financeiros com as entidades bancárias no que diz respeito aos contratos de confirming são classificados como pagamentos a fornecedores;
- Os fluxos financeiros de financiamento concedido a sociedades participadas pela empresa são classificados como atividade de investimento na rubrica de Outros Ativos;
- Os fluxos financeiros associados à utilização ou amortização de contas caucionadas são apresentados pelo seu valor líquido;
- Os fluxos financeiros associados ao pagamento de locações financeiras são classificados como atividade de financiamento.

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período anterior, apresentada para efeitos comparativos. Adicionalmente, não foram reconhecidos erros materiais relativos a estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras de exercícios anteriores.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

6.1. Ativos fixos Tangíveis 2021

(euros)

Descrição	Quantia escriturada e movimentos do período									Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta de investimentos - Ativos fixos	
Quantia bruta escriturada inicial	75 000,00	774 551,54	76 644,23	149 956,03	66 996,56			1 489 864,08		2 633 012,44
Depreciações acumuladas iniciais		-278 427,29	-70 243,33	-138 081,03	-66 527,33					-553 278,98
Perdas por imparidade acumuladas iniciais										
Quantia líquida escriturada inicial	75 000,00	496 124,25	6 400,90	11 875,00	469,23			1 489 864,08		2 079 733,46
Movimentos do período:										
Total das adições			93 177,49		7 147,35			113 614,86		213 939,70
Aquisições em 1ª mão			93 177,49		7 147,35			113 614,86		213 939,70
Aquisições através de concentrações de activ. emp.										
Outras aquisições										
Estimativa de custos de desmantelamento e remoç										
Trabalhos para a própria entidade										
Acréscimo por revalorização										
Outras										
Total das diminuições		-24 546,77	-5 011,86	-5 937,50	-870,91					-36 367,04
Depreciações		-24 546,77	-5 011,86	-5 937,50	-870,91					-36 367,04
Perdas por imparidade										
Alienações										
Abates										
Outras										
Reversões de perdas por imparidade										
Transferências de Ativos em curso		1 555 073,90						-1 555 073,90		
Tranf. de/para ativos não correntes detidos p/ ven										
Outras transferências	26 000,00							-26 000,00		
Quantia líquida escriturada final	101 000,00	2 026 651,38	94 566,53	5 937,50	6 745,67			22 405,04		2 257 306,12
Quantia da garantia de passivos e/ou titul. restringid										

Notas:

As amortizações contabilizadas em 2021, no montante de 36 367,04 € foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações".

6.2. Ativos fixos Tangíveis 2020

Descrição	Quantia escriturada e movimentos do período									Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta de investimentos - Ativos fixos	
Quantia bruta escriturada inicial	75 000,00	774 551,54	76 644,23	149 956,03	66 996,56			1 124 390,39		2 267 538,75
Depreciações acumuladas iniciais		-261 655,89	-68 398,93	-132 143,53	-66 202,51					-528 400,86
Perdas por imparidade acumuladas iniciais										
Quantia líquida escriturada inicial	75 000,00	512 895,65	8 245,30	17 812,50	794,05			1 124 390,39		1 739 137,89
Movimentos do período:										
Total das adições								365 473,69		365 473,69
Aquisições em 1ª mão								365 473,69		365 473,69
Aquisições através de concentrações de activ. emp.										
Outras aquisições										
Estimativa de custos de desmantelamento e remoç										
Trabalhos para a própria entidade										
Acréscimo por revalorização										
Outras										
Total das diminuições		-16 771,40	-1 844,40	-5 937,50	-324,82					-24 878,12
Depreciações		-16 771,40	-1 844,40	-5 937,50	-324,82					-24 878,12
Perdas por imparidade										
Alienações										
Abates										
Outras										
Reversões de perdas por imparidade										
Transferências de Ativos em curso										
Tranf. de/para ativos não correntes detidos p/ ven										
Outras transferências										
Quantia líquida escriturada final	75 000,00	496 124,25	6 400,90	11 875,00	469,23			1 489 864,08		2 079 733,46
Quantia da garantia de passivos e/ou titul. restringid										

Notas:

As amortizações contabilizadas em 2020, no montante de 24 878,12 € foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações".

7.1. Investimentos Financeiros - Outros Métodos 2021

(euros)

Descrição	Quantia escriturada e movimentos do período								Total
	Investimentos em subsidiárias	Investimentos em associadas	Investimentos em entidades conjuntamente controladas	Investimentos noutras empresas - Participações	Outros Devidos até à maturidade	Outros Outros	Investimentos em curso financeiros	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	
Quantia bruta escriturada inicial						5 304,58			5 304,58
Parte respeitante ao Goodwill									
Perdas por imparidade acumuladas iniciais									
Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos									
Quantia líquida escriturada inicial						5 304,58			5 304,58
Movimentos do período						1 284,51			1 284,51
Aquisições através de concentrações de atividades									
Outras aquisições						1 284,51			1 284,51
Parte respeitante ao Goodwill									
Parte do investidor nos resultados da investida									
Distribuições recebidas da investida									
Alterações nos capitais próprios da investida não re									
Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos									
Alienações									
Abates									
Perdas por imparidade									
Reversões de perdas por imparidade									
Transferências de investimentos financeiros em cur									
Transferências de/para ativos não correntes devidos									
Outras transferências									
Outros movimentos do período									
Quantia líquida escriturada final						6 589,09			6 589,09

Notas:

7.2. Investimentos Financeiros - Outros Métodos 2020

(euros)

Descrição	Quantia escriturada e movimentos do período								Total
	Investimentos em subsidiárias	Investimentos em associadas	Investimentos em entidades conjuntamente controladas	Investimentos noutras empresas - Participações	Outros Detidos até à maturidade	Outros Outros	Investimentos em curso financeiros	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	
Quantia bruta escriturada inicial						4 316,78			4 316,78
Parte respeitante ao Goodwill									
Perdas por imparidade acumuladas iniciais									
Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos									
Quantia líquida escriturada inicial						4 316,78			4 316,78
Movimentos do período						987,80			987,80
Aquisições através de concentrações de atividades									
Outras aquisições						987,80			987,80
Parte respeitante ao Goodwill									
Parte do investidor nos resultados da investida									
Distribuições recebidas da investida									
Alterações nos capitais próprios da investida não re									
Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos									
Alienações									
Abates									
Perdas por imparidade									
Reversões de perdas por imparidade									
Transferências de investimentos financeiros em cur									
Transferências de/para ativos não correntes detidos									
Outras transferências									
Outros movimentos do período									
Quantia líquida escriturada final						5 304,58			5 304,58

Notas:

8. Locações**8.1. Locações Financeiras**

Em 31-12-2021, a empresa é locatária em contratos de locação financeira relacionados com os bens conforme natureza indicada a baixo:

Descrição	Ativos Intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Propriedades de Investimento	Total
Valor Bruto		21 750,00		21 750,00
Depreciações Acumuladas		-16 312,50		-16 312,50
Valor Líquido		5 437,50		5 437,50
Pagamentos futuros mínimos:				
Até 1 ano		7 593,23		7 593,23
De 1 até 5 anos				
Mais de 5 anos				
Total dos pagamentos mínimos futuros		7 593,23		7 593,23

Quadro com comparativos de 2020:

Descrição	Ativos Intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Propriedades de Investimento	Total
Valor Bruto		21 750,00		21 750,00
Depreciações Acumuladas		-10 875,00		-10 875,00
Valor Líquido		10 875,00		10 875,00
Pagamentos futuros mínimos:				
Até 1 ano		7 598,04		7 598,04
De 1 até 5 anos		7 598,05		7 598,05
Mais de 5 anos				
Total dos pagamentos mínimos futuros		15 196,09		15 196,09

Quadro com decomposição de capital e juro dos pagamentos mínimos futuros:

Prazo	Capital 2021	Juros 2021	Total 2021	Capital 2020	Juros 2020	Total 2020
Até 1 ano	7 470,13	123,10	7 593,23	7 247,71	350,33	7 598,04
De 1 até 5 anos				7 473,26	124,79	7 598,05
Mais de 5 anos						
Total	7 470,13	123,10	7 593,23	14 720,97	475,12	15 196,09

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 os valores pagos pela empresa relacionados com juros de locação ascenderam a 347,23 € e 566,87 € respetivamente.

9. Empréstimos obtidos

9.1. Custos de empréstimos obtidos

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 os gastos de empréstimos obtidos apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente	Valor não corrente	Total custos anuais	Juros anuais suportados
Empréstimos genéricos					
Instituições de crédito e sociedades financeiras	992 131,38	57 294,08	934 837,30	20 126,88	19 897,88
Outros financiadores	41 600,22		41 600,22		
Empréstimos específicos					
Instituições de crédito e sociedades financeiras	7 470,13	7 470,13		385,66	347,23
Total	1 041 201,73	64 764,21	976 437,52	20 512,54	20 245,11

Quadro com comparativo relativo a 2020

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente	Valor não corrente	Total custos anuais	Juros anuais suportados
Empréstimos genéricos					
Instituições de crédito e sociedades financeiras	997 500,00		997 500,00	17 973,97	17 923,97
Outros financiadores	41 600,22		41 600,22		
Empréstimos específicos					
Instituições de crédito e sociedades financeiras	14 720,97	7 247,71	7 473,26	1 016,16	566,87
Total	1 053 821,19	7 247,71	1 046 573,48	18 990,13	18 490,84

Relativamente às taxas de juro aplicadas aos vários empréstimos obtidos, as mesmas situam-se entre os valores indicados no seguinte quadro:

Tipo de Empréstimo	Taxa de juro Mínima	Taxa de juro Máxima
Instituições de crédito e sociedades financeiras - Empréstimos bancários	2,0000	2,0000
Instituições de crédito e sociedades financeiras - Locações financeiras	3,0688	3,0688

9.2. Plano de amortização

Descrição	Até 1 ano (2021)	De 1 a 5 anos (2021)	Mais de 5 anos (2021)	Até 1 ano (2020)	De 1 a 5 anos (2020)	Mais de 5 anos (2020)
Empréstimos genéricos						
Instituições de crédito e sociedades financeiras	57 294,09	240 976,61	693 860,69		240 000,00	757 500,00
Outros financiadores			41 600,22			41 600,22
Empréstimos específicos						
Instituições de crédito e sociedades financeiras	7 470,13			7 247,71	7 473,26	
Total	64 764,22	240 976,61	735 460,91	7 247,71	247 473,26	799 100,22

10. Imparidade de ativos

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021, verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de imparidade:

Rubrica	Perdas por imparidade acumuladas 01.01.2021	Perdas por imparidade	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por imparidade acumuladas 31.12.2021
Dívidas a receber de clientes	4 886,90	365,64		5 252,54

Quadro comparativo à data de 31 de dezembro de 2020

Rubrica	Perdas por imparidade acumuladas 01.01.2020	Perdas por imparidade	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por imparidade acumuladas 31.12.2020
Dívidas a receber de clientes	4 017,79	928,66	59,55	4 886,90

11. Inventários**11.1. Decomposição de inventários**

Rubrica	Quantia Bruta 2021	Perdas por imparidade 2021	Quantia Líquida 2021	Quantia Bruta 2020	Perdas por imparidade 2020	Quantia Líquida 2020
Matérias-primas	5 470,41		5 470,41	2 130,87		2 130,87
Total	5 470,41		5 470,41	2 130,87		2 130,87

Anexo às Demonstrações Financeiras 2024

12. Rédito

13. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

No que diz respeito aos subsídios à exploração, foi reconhecido em resultados no exercício de 2020 o montante de 374.725,49€ (comparativo 2020 - 365.032,58€).

A Entidade, por se tratar de uma Instituição Particular de Solidariedade Social, encontra-se isenta de imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas (IRC), conforme o Artigo 10º n.º 1 do Código do IRC.

Pág. 36 de 43

em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2017 a 2021 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

15. Matérias ambientais

Não existem, que sejam do nosso conhecimento, quaisquer passivos de carácter ambiental nem obrigações presentes, quer legais, quer construtivas, relacionadas com matérias ambientais que devam dar origem à constituição de provisões.

16. Instrumentos financeiros, políticas contabilísticas

16.1. Clientes/Utentes

Descrição	Ativo Corrente 2021	Passivo Corrente 2021	Ativo Corrente 2020	Passivo Corrente 2020
Clientes c/c	6 473,30	217,03	6 323,98	425,75
Outros Clientes	5 341,14	220,35	5 341,14	
Perdas por imparidade acumuladas	-5 252,54		-4 886,90	
Total	6 561,90	437,38	6 778,22	425,75

16.2. Fornecedores

Descrição	Ativo Corrente 2021	Passivo Corrente 2021	Ativo Corrente 2020	Passivo Corrente 2020
Fornecedores c/c		79 744,42		65 518,59
Total		79 744,42		65 518,59

16.3. Outros Créditos a receber e outras dívidas a pagar

Descrição	Corrente 2021	Não Corrente 2021	Total 2021	Corrente 2020	Não Corrente 2020	Total 2020
Fornecedores c/c	96,11		96,11	27,68		27,68
Pessoal - Outras operações	1 061,61		1 061,61	119,86		119,86
Outros devedores e credores	4 435,93		4 435,93	15 616,97		15 616,97
Total Ativo	5 593,65		5 593,65	15 764,51		15 764,51
Fornecedores de investimentos - contas gerais	6 496,11		6 496,11			
Credores por acréscimos de gastos	69 256,53		69 256,53	42 502,28		42 502,28
Outros devedores e credores	84 600,00		84 600,00	28,58		28,58
Total Passivo	160 352,64		160 352,64	42 530,86		42 530,86

16.4. Estado e outros entes públicos

Descrição	Corrente 2021	Não Corrente 2021	Total 2021	Corrente 2020	Não Corrente 2020	Total 2020
Total Ativo						
Retenção de impostos sobre rendimentos	1 311,00		1 311,00	398,14		398,14
Contribuições para a Segurança Social	8 403,42		8 403,42	5 060,77		5 060,77
Total Passivo	9 714,42		9 714,42	5 458,91		5 458,91

16.5. Diferimentos

Descrição	Corrente 2021	Não Corrente 2021	Total 2021	Corrente 2020	Não Corrente 2020	Total 2020
Gastos a reconhecer	6 493,56		6 493,56	4 862,40		4 862,40
Total Ativo	6 493,56		6 493,56	4 862,40		4 862,40
Rendimentos a reconhecer	3 250,00		3 250,00			
Total Passivo	3 250,00		3 250,00			

16.6. Financiamentos Obtidos

Descrição	Corrente 2021	Não Corrente 2021	Total 2021	Corrente 2020	Não Corrente 2020	Total 2020
Instituições de crédito e sociedades financeiras - Empréstimos bancários	57 294,08	934 837,30	992 131,38		997 500,00	997 500,00
Instituições de crédito e sociedades financeiras - Locações financeiras	7 470,13		7 470,13	7 247,71	7 473,26	14 720,97
Outros financiadores		41 600,22	41 600,22		41 600,22	41 600,22
Total Passivo	64 764,21	976 437,52	1 041 201,73	7 247,71	1 046 573,48	1 053 821,19

16.7. Capital Próprio

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica do capital próprio, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transferidos	618 115,67		83 711,38	701 827,05
Outras variações no capital próprio - Subsídios - Subsídios atribuídos	439 970,54	133 576,09	164 069,05	490 463,50
Resultado líquido do período - Resultado líquido	83 711,38	138 218,90		-54 507,52
Total	1 141 797,59	271 794,99	267 780,43	1 137 783,03

17. Benefícios dos empregados

Pessoal ao serviço da empresa e número de horas trabalhadas:

Descrição	Nr. Médio	Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa:		
Pessoas remuneradas	32,00	50 163,00
Pessoas não remuneradas		
Pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário:		
Pessoas a tempo completo	31,00	49 659,00
(das quais pessoas remuneradas)	31,00	49 659,00
Pessoas a tempo parcial	1,00	504,00
(das quais pessoas remuneradas)	1,00	504,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo:		
Masculino	2,00	1 219,00
Feminino	30,00	48 944,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D		
Prestadores de serviços		
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário		

Benefícios dos empregados e encargos:

Descrição	2021	2020
Remunerações do pessoal	319 183,41	229 869,92
Encargos sobre remunerações	66 122,84	49 280,05
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4 570,80	3 766,98
Outros gastos com o pessoal	6 377,89	4 896,37
Total	396 254,94	287 813,32

18. Divulgações exigidas por diplomas legais

18.1. Informação por mercados geográficos

Rubrica	Nacional	União Europeia	Países Terceiros	Total
Prestações de Serviço	-208 102,63			-208 102,63
Compras	88 911,39			88 911,39
Fornecimentos e Serviços externos	130 705,80			130 705,80
Ativos fixos tangíveis	213 939,70			213 939,70

18.2. Situação Contributiva

Cumprir referir que não há situações de mora relativamente à administração fiscal, nem à segurança

social.

Não se verificaram outras situações que impliquem referência obrigatória no presente relatório.

19. Outras informações**19.1. Rendimentos e Gastos****a) Fornecimentos e Serviços Externos**

Descrição	2021	2020
Serviços especializados - Trabalhos especializados	12 046,32	7 986,77
Serviços especializados - Publicidade e propaganda	403,52	318,38
Serviços especializados - Vigilância e segurança	1 635,41	335,63
Serviços especializados - Honorários	1 564,37	3 649,95
Serviços especializados - Comissões		609,00
Serviços especializados - Conservação e reparação	16 806,24	10 584,72
Serviços especializados - Outros	125,75	81,80
Materiais - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	17 481,17	3 038,09
Materiais - Livros e documentação técnica	1 696,40	1 270,35
Materiais - Material de escritório	2 498,87	1 541,37
Materiais - Artigos para oferta	725,87	472,78
Materiais - Outros	1 349,88	195,79
Energia e fluidos - Eletricidade	11 155,79	6 839,90
Energia e fluidos - Combustíveis	10 049,30	7 905,35
Energia e fluidos - Água	6 719,18	5 176,06
Energia e fluidos - Outros	11 413,21	8 559,82
Deslocações, estadas e transportes - Deslocações e estadas	237,85	208,38
Deslocações, estadas e transportes - Transportes de mercadorias	35,00	
Serviços diversos - Rendas e alugueres	3 090,00	41,01
Serviços diversos - Comunicação	2 200,54	1 479,28
Serviços diversos - Seguros	8 348,93	8 230,99
Serviços diversos - Contencioso e notariado	185,38	651,76
Serviços diversos - Limpeza, higiene e conforto	20 890,02	15 366,47
Serviços diversos - Outros serviços	46,80	210,03
Total	130 705,80	84 753,68

b) Amortizações/Depreciações

Descrição	Depreciações 2021	Reversões 2021	Depreciações 2020	Reversões 2020
Total - Propriedades de Investimento				
Edifícios e outras construções	24 546,77		16 771,40	
Equipamento básico	5 011,86		1 844,40	
Equipamento de transporte	5 937,50		5 937,50	
Equipamento administrativo	870,91		324,82	
Total - Ativos fixos tangíveis	36 367,04		24 878,12	
Total - Ativos intangíveis				
Total	36 367,04		24 878,12	

c) Outros Rendimentos

Descrição	2021	2020
Descontos de pronto pagamento obtidos	21,92	56,91
Ganhos em inventários - Outros ganhos	18 057,34	20 232,04
Rendimentos em investimentos não financeiros - Alienações		1 750,00
Rendimentos em investimentos não financeiros - Sinistros	3 492,35	
Outros - Imputação de subsídios para investimentos	13 539,06	12 766,81
Outros - Outros não especificados	80,31	10,00
Total	35 190,98	34 815,76

d) Outros Gastos

Descrição	2021	2020
Impostos - Impostos indiretos	1 719,93	1 782,06
Impostos - Taxas	31,26	145,83
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,03	
Outros - Correções relativas a períodos anteriores	59,39	106,82
Outros - Donativos	539,80	
Outros - Quotizações	300,00	300,00
Outros - Outros não especificados	98,40	71,79
Total	2 748,81	2 406,50

19.2. Aplicação de resultados do exercício

Relativamente à aplicação de resultados, que são negativos de -54 507,52 €, propõe-se a sua cobertura com recurso a resultados transitados.

CETE, 28 de março de 2022

Contabilista Certificado nº85796



Administração





Parecer do Conselho Fiscal

No desempenho das funções que nos foram atribuídas durante o nosso mandato, e de acordo com os estatutos do Centro Social de cete, procedemos periodicamente ao exame da contas e conferimos os valores patrimoniais da Instituição, aliás bem expressos nas contas de balanço, congratulando-nos por tudo sempre termos encontrado em ordem.

Por isso somos de parecer:

1. Que aproveis o Relatório; o Balanço e a Demonstração de Resultados do ano de 2021
2. Que aproveis a aplicação de resultados do ano de 2021 de acordo com a proposta de assembleia
3. Que aproveis um voto de louvor à Direção pela competência e zelo com que administrou todas as atividades da associação durante o ano de 2021

Cete, 21 de março de 2021

O conselho fiscal

Marcia do Cui da Silva David Nunes
Thay Fri Alus Penna
Adriana Maria Leary Pereira

ATAS

Folha

24

NRº 78

Aos vinte e oito dias do mês de Março de dois mil e vinte e dois, realizou-se nas instalações do Centro Social de Cête a Assembleia Geral Ordinária, marcada pelo Sr. Presidente da Assembleia para as vinte e uma horas. À hora marcada não se encontrava nas instalações um terço dos seus associados, pelo que a Assembleia teve início meia hora depois, às vinte e uma horas e trinta minutos, sendo a mesa da Assembleia presidida pelo Presidente da Assembleia Sr. António José Carvalho Duarte e secretariada por Joana Maria Lopes Pacheco. Feita a constituição da mesa da Assembleia passou-se à leitura dos pontos da ordem de trabalhos.....

Primeiro – Leitura da ata da assembleia anterior.

Segundo – Discussão e votação do Relatório de Contas relativo ao ano de dois mil e vinte e um.....

Terceiro – Outros assuntos do Centro Social de Cête.....

No primeiro ponto, foi feita a leitura da ata da assembleia anterior.....

No segundo ponto, o Tesoureiro da Direcção, Sr. Joaquim Pacheco Barros, apresentou e explicou o Relatório de Contas. Finda esta explicação, passou-se à sua discussão e, de seguida, à votação por todos os associados presentes. O Relatório de Contas foi aprovado por unanimidade, não havendo abstenções nem votos contra. Ao resultado verificado no exercício, no valor negativo de € 54.507,52 € (menos cinquenta e quatro mil, quinhentos e sete euros e cinquenta e dois cêntimos), foi decidido, por unanimidade, proceder à sua cobertura com recurso a Resultados Transitados.....

No terceiro ponto, o sócio Tomás Correia perguntou à Direcção se seria possível, excepcionalmente, receber algum utente na Residência Sénior com um valor inferior ao de admissão actualmente praticado. O Tesoureiro explicou que não havendo participações (havendo no entanto pedidos formulados) é possível praticar um preço abaixo do preço de custo de cada utente. Perguntou ainda o Sr. Tomás Correia se o Centro Social se rege pela lei do limite de mandatos, ao que respondeu afirmativamente o Presidente da Assembleia. O Sr. Tomás Correia lamentou não ter sido convidado pessoalmente para visitar o Lar enquanto ainda era Autarca, respondendo a Direcção que ninguém recebeu convite pessoal, houve sim um Dia Aberto à comunidade..... Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às vinte e duas horas e vinte minutos e lavrada a presente acta

O Presidente, Luís António Duarte

O Primeiro Secretário, João Luís Viegas